Sugestão de cortes é aprovada

DANIELA RUBSTEM

166

A Mesa Diretora do Senado aprovou ontem o relatório da Primeira-Secretaria sugerindo cortes nas obras que estão sendo feitas nas dependências da Casa e nos apartamentos funcionais dos senadores autorizadas na gestão anterior. Também ficou definido que será o plenário do Senado que vai decidir pela continuidade das reformas, levando em conta critérios como necessidade e urgência das obras.

Segundo o primeiro-secretário, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), a ordem agora é e priorizar as obras necessárias em detrimento de gastos supérfluos. "Austeridade será a marca de nossa gestão. Nada de obras supérfluas".

O senador Ronaldo Cunha Lima defendeu ontem a continuidade de obras em andamento já em fase final de execução, inclusive para evitar prejuízos com a quebra de contratos. Entre as obras que deverão continuar estão a reforma da garagem dos senadores (R\$ 64.591,56), reforma

para implantação da Rádio Senado (R\$ 352.185,79), modernização dos elevadores dos prédios das 309 Sul onde moram os senadores (R\$710.700) e modernização dos elevadores do Anexo I (R\$ 770.000), incluindo a implantação do sistema inteligente nos elevadores.

Também ficou aprovado pela Mesa Diretora a continuidade das reformas nos gabinetes da senadora Emília Fernandes, do senador Antônio Carlos Valadares e da liderança do PMDB, além dos serviços de impermeabilização no Edifício Principal e no Anexo II.

Ficou suspensa a reforma do local ocupado pela Agência do Banco do Brasil para instalação da Primeira-Secretaria. Em menos de um ano, duas reformas em dois locais diferentes foram autorizadas e realizadas para instalação da Primeira-Secretaria, que se mudou duas vezes de local. Embora reconheça que as instalações atuais são péssimas, Cunha Lima, que assumiu o cargo em fevereiro, não quer saber de mais

mudanças porque acha que já se foi muito dinheiro neste troca-troca.

Autorização - Deverão ser submetidos à autorização do plenário as obras em construção do bloco de apoio e serviços do Senado Federal, obra de implantação de automação predial do edifício principal e Anexo I, colocação de revestimento de coluna com capitel e sanca dupla de gesso, com iluminação de neon e dicroica, na Secretaria-Geral da Mesa, além da implantação de sistema de segurança nos apartamentos da 309 Sul e reforma da área destinada à Subsecretaria de Biblioteca.

A reforma para instalação da Subsecretaria de Arquivos também terá que ser autorizada pelo plenário. "Considerando o porte dos empreendimentos e o vulto das despesas envolvidas, aproximadamente R\$ 14 milhões, a decisão deverá ter o respaldo do plenário", explicou Cunha Lima. O orçamento de 97 do Senado Federal para manutenção do serviço administrativo é de R\$ 256 milhões.